SISTEMA GENITURINÁRIO EM CADELAS: AVALIAÇÃO CLÍNICA E SEMIOLÓGICA

Autor(res)

Fabiano Herasto De Paula
Lorena Vitoria De Paulo Lopes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

Introdução

O sistema geniturinário das cadelas compreende estruturas responsáveis pelas funções reprodutivas e excretoras, sendo essencial para a manutenção da homeostase e da saúde geral do animal. A avaliação clínica dessas estruturas é de extrema importância na rotina veterinária, pois permite a detecção precoce de afecções que podem comprometer a qualidade de vida das pacientes. A abordagem semiológica inclui inspeção, palpação, exames complementares e interpretação dos achados clínicos, sendo fundamental para o diagnóstico de doenças como piometra, vaginites, neoplasias mamárias e distúrbios urinários (CRUSCO, 2018).
Segundo Cobucci et al. (2024), a citologia vaginal é uma ferramenta valiosa para determinar a fase do ciclo estral e identificar alterações inflamatórias ou neoplásicas. Além disso, a ultrassonografia abdominal tem se mostrado eficaz na avaliação do útero, ovários e bexiga, permitindo a visualização de alterações morfológicas com alta sensibilidade. A integração entre exame físico e exames complementares é essencial para uma abordagem clínica completa e eficaz (STUDOCU, 2020).

Objetivo

Analisar os procedimentos clínicos e complementares utilizados na avaliação do sistema geniturinário em cadelas, destacando os principais achados semiológicos nas afecções mais comuns, com foco na precisão diagnóstica e na conduta terapêutica adequada.

Material e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica, com base em artigos científicos, materiais didáticos e protocolos clínicos voltados à avaliação ginecológica e urológica em cadelas. Foram consultadas fontes como CRUSCO (2018), COBUCCI et al. (2024) e documentos acadêmicos da Universidade Federal do Pampa (STUDOCU, 2020), que abordam a semiologia reprodutiva e urinária em pequenos animais.
A metodologia adotada incluiu a descrição dos procedimentos de exame físico, como inspeção da vulva, palpação abdominal e avaliação das glândulas mamárias. Também foram analisados os principais exames complementares utilizados na prática clínica, como citologia vaginal, vaginoscopia, ultrassonografia abdominal, radiografia e exames laboratoriais (hemograma, urinálise e dosagem hormonal). A análise dos achados semiológicos foi realizada com base em relatos clínicos e estudos de caso disponíveis nas fontes consultadas, permitindo a

identificação dos sinais mais comuns nas afecções geniturinárias de cadelas.

Resultados e Discussão

Durante o exame físico, alterações como secreção vulvar, aumento abdominal, dor à palpação e presença de nódulos mamários são indicativos de afecções geniturinárias. A piometra, por exemplo, é caracterizada por secreção purulenta, febre e letargia, sendo confirmada por ultrassonografia que revela conteúdo uterino anormal (CRUSCO, 2018). Já as vaginites apresentam secreção mucopurulenta e hiperemia vaginal, com dor à palpação digital.

A citologia vaginal permite identificar a fase do ciclo estral e alterações celulares sugestivas de inflamação ou neoplasia. Cobucci et al. (2024) destacam que a predominância de células superficiais indica estro, enquanto a presença de neutrófilos e células parabasais pode sugerir vaginite. A vaginoscopia complementa a avaliação ao permitir a visualização direta da mucosa vaginal e do cérvix.

A ultrassonografia abdominal é essencial para o diagnóstico de piometra, cistos ovarianos e gestação. Em casos de incontinência urinária, comum em cadelas castradas, a exclusão de outras causas é feita por meio de exames de imagem e urinálise. A cistite, por sua vez, apresenta disúria, hematúria e dor abdominal, sendo confirmada por urinálise e cultura bacteriana (STUDOCU, 2020).

Esses achados reforçam a importância da abordagem integrada entre exame físico e exames complementares, permitindo diagnósticos precisos e intervenções terapêuticas adequadas.

Conclusão

A avaliação do sistema geniturinário em cadelas exige conhecimento técnico e abordagem sistemática. A integração entre exame físico e exames complementares permite identificar precocemente afecções comuns, como piometra, vaginites e cistites, contribuindo para o bem-estar e longevidade das pacientes. Conforme destacado por Cobucci et al. (2024), a citologia vaginal e a ultrassonografia são ferramentas indispensáveis na prática clínica.

Referências

CRUSCO, S. E. Exame ginecológico em cadelas. Universidade Federal Fluminense, 2018. Disponível em: <http://webvideoquest.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/349/delightful-downloads/2018/07/artigo.pdf>. Acesso em: 05 out. 2025.

COBUCCI, J. M. et al. Citologia vaginal como ferramenta na detecção da fase do ciclo estral de cadelas. CONVESP, 2024. Disponível em: <https://ime.events/convesp2024/pdf/31445>. Acesso em: 05 out. 2025.

STUDOCU. Exame ginecológico da cadela. Universidade Federal do Pampa, 2020. Disponível em: <https://www.studocu.com/pt-br/document/universidade-federal-do-pampa/reproducao-animal/exame-ginecologico-da-cadela/11072612>. Acesso em: 05 out. 2025.